

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO - CGRA				PÁGINA: 1 de 7	
LOCAL:	VIDEO CONFERÊNCIA - TEAMS	DATA:	11/09/25	HORA	15H00
PARTICIPANTES:					
EMPRESA:	NOME:	Nº	PARTICIPAÇÃO:		
INFRAMERICA	Camila Corrêa Máximo	01	Presente		
INFRAMERICA	Ricardo Brasil	02	Presente		
INFRAMERICA	Rodrigo Gomes de Paula	03	Presente		
INFRAMERICA	Mariana Barreto e Silva Martins	04	Presente		
INFRAMERICA	Sarah Santos Hortelan	05	Presente		
CINDACTA I	2º Sgt. Ludvick de Araújo Ferreira	06	Presente		
ABEAR	Nilo Machado	07	Presente		
SIDERAL LINHAS AÉREAS	Leonardo Medeiros	08	Presente		
GOL LINHAS AÉREAS	Amanda Cristina Ferreira	09	Presente		
SIDERAL LINHAS AÉREAS	Júlio Cesar S. Queiroz	10	Presente		
ASSOC. MOR. QI 17 E SMDB	Sólon Kouzak	11	Presente		
Morador QI 25	Alexandre Acevedo	12	Presente		
Conselho Comunitário Lago Sul	Carlos Eduardo Guapindaia Campos	13	Presente		
ADM. REG. LAGO SUL	Rita Maria Dore da Costa	14	Presente		
SEDUH – Secr. Desenv. Urbano	Camila de Carvalho Pires Lammers	15	Ausente		
CINDACTA I	Ten. Viktor Johannes Bechtel	16	Ausente		
LATAM	Luiz Gonzaga Xavier Lima Júnior	17	Ausente		
AEROLÍNEAS ARGENTINAS	Tayra Pires	18	Ausente		
COPA AIRLINES	Pedro de Oliveira Boaventura	19	Ausente		
MODERN LOGISTICS	Cléber Cordeiro	20	Ausente		
AZUL	José Everaldo Nazaré de Sousa	21	Ausente		
TAP PORTUGAL	Fernando Carlos Brito da Silva	22	Ausente		
CINDACTA I	Leandro Muniz de Souza	23	Ausente		
ADM. REG. LAGO SUL	Rubens Santoro Neto	24	Ausente		
ADMIN. REG. CANDANGOLÂNDIA	Marcos Paulo Alves da Silva	25	Ausente		
ADM. NÚCLEO BANDEIRANTE	Cláudio Márcio de Oliveira	26	Ausente		
ASSOC. COLINA DOM BOSCO	Luiz Guilherme Pena	27	Ausente		
PRESERVA – ASSOCIAÇÃO QI 26	Priscila Castello Branco	28	Ausente		
As. Cond. Região Jd. Botânico	Representante	29	Ausente		
ADMIN. REG. PARK WAY	Abdon Luiz de Souza Barros	30	Ausente		
IBRAM	Rôney Nemer	31	Ausente		
IATA BRAZIL	Representante	32	Ausente		
ASSUNTOS TRATADOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Pauta abordada na CGRA – AIB de 11/09/2025; <p style="margin-left: 40px;">A reunião da CGRA foi realizada em ambiente virtual, utilizando o aplicativo Microsoft Teams. A Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília enviou os convites, por meio</p>					

OBJETO:

REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE
RUÍDO AERONÁUTICO DO SBBR

PÁGINA:

2 de 7

do ofício IA circular nº 1580/GES/DO/SBBR/2025, a todos os representantes das instituições envolvidas na Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico, bem como aos observadores representantes da comunidade do entorno do aeródromo. Além disso, o link de participação na reunião foi enviado por meio de correio eletrônico. A lista com os nomes dos participantes e a constatação de presença/ausência nesta Reunião semestral encontra-se no quadro acima.

A reunião foi iniciada pontualmente às 15h00, e foi aberta pela Coordenadora de Sustentabilidade do Aeroporto de Brasília, Camila Máximo, que iniciou dando as boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Ela passou então a palavra para Ricardo Brasil, analista regulatório da Inframerica, que passou às deliberações previstas na pauta.

Ricardo Brasil iniciou sua exposição recordando que os slides apresentados servem para o pleito apenas para orientar as ideias técnicas a serem discutidas na comissão. Brasil deixou os participantes à vontade para interromper quando necessário para desenvolver uma conversa. Posteriormente ele informou que o objetivo da Comissão, que é uma reunião de um grupo de especialistas em gestão de risco da aviação, tendo como principais integrantes o administrador do aeroporto, do sistema de controle do espaço aéreo, das empresas aéreas, ANAC e do Governo do Distrito Federal devido ao uso do solo, onde são deliberadas as possibilidades de gestão de risco e por isso trata-se de um fórum de especialistas.

Ricardo Brasil informou ainda que, apesar de não estar previsto, a Comissão costuma convidar para as reuniões semestrais representantes e moradores do entorno para participarem apenas como observadores. Brasil solicitou aos moradores do entorno presentes para que permanecessem como observadores. Informou ainda que questões relacionadas a reclamações novas e perguntas que não fossem de cunho técnico, fossem colocadas em outro fórum e pelos canais oficiais já disponibilizados pela Inframerica.

Ricardo mostrou o roteiro para a 2ª Reunião Ordinária da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico do ano de 2025, conforme sequência a seguir:

- Curvas de Ruído;

OBJETO: REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUIÍDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 3 de 7
--	-------------------

- Compatibilidade do Uso do Solo;
- Mapa de Reclamações;
- Tratamento das Reclamações.

Sobre as curvas de ruído do SBBR, Ricardo informou que as curvas de ruído atualmente em vigor foram registradas na ANAC em agosto de 2022, e que são as que constam no nosso PEZR – Plano Específico de Zoneamento de Ruído, elaboradas de acordo com a metodologia prevista no RBAC 161, que é internacionalmente aceita e baseada em regulamentos internacionais.

Ricardo ressaltou que a RBAC 161, baseada em legislações internacionais da ICAO e nas curvas de ruído do PEZR, recomenda que o uso e ocupação do solo não seja direcionado à construção de residências, hospitais, etc, nas áreas que porventura estejam dentro do limite das curvas de ruído de 65 decibéis. Ele mostrou uma figura que apresentava o sítio aeroportuário compatibilizado com as curvas de ruído e o uso do solo.

Ricardo explicou que o zonamento está de acordo com as curvas de ruído e que o PEZR foi encaminhado a SEDUH para que conste essa informação no plano diretor, para que a comunidade, tanto pessoas que já residem hoje nas áreas dentro do limite da curva de 65 dB, como as futuras no futuro entendam que estão dentro de uma região onde, internacionalmente, se limita o uso de residências. As demais áreas fora do que foi apresentado, não entrariam no plano diretor, a menos que, por legislação do governo do Distrito Federal haja outras restrições que possam ser estabelecidas, mas não relacionada ao ruído aeronáutico.

Passou-se então ao tratamento das reclamações por parte da comunidade. Ricardo Brasil mostrou o mapa atualizado com os locais onde houve reclamações para a Comissão de ruído do último semestre de 2025 e observou que as reclamações estão sendo observadas em locais fora das curvas de ruído aeronáutico que exigem restrições de uso do solo pelo RBAC 161.

Ricardo Brasil apresentou um resumo das reclamações registradas no último semestre de 2025.

OBJETO:	REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUIÍDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA:	4 de 7
---------	--	---------	--------

- Foram registradas 11 reclamações originárias no entorno, estando todas fora da área abrangidas pelas PEZR do aeroporto;
- As reclamações originárias dos moradores do Park Way, Núcleo Bandeirante, Vicente Pires e Águas Claras se devem à utilização da pista de pouso e decolagem 29. O fato da estação meteorológica seca, característica no Distrito Federal no segundo semestre do ano e outras condições meteorológicas como condição de vento, que é importante para uma decolagem do ponto de vista de segurança operacional;
- Ressaltou que as rotas para o lado Oeste do sistema de pista de pouso e decolagem do aeroporto de Brasília, é menos usual. Ricardo ressaltou ainda que há uma estatística que ao longo do ano, as rotas para o lado Oeste correspondem a 15% da frequência de todas as decolagens e movimentos de aeronaves ao longo do ano. Assim durante o período de seca, todo ano, há uma reversão do uso do sistema de pistas que culmina em uma maior concentração de reclamações no segundo semestre do ano dos bairros a Oeste do sistema de pista.
- Camila Máximo salientou que quando há alteração climática relacionado a chuvas, ventos, impacta, por questões de segurança, na necessidade de mudança de rotas.
- Ricardo Brasil ressaltou que a maioria das movimentações de decolagem ocorrem pela cabeceira 11, cujas rotas são direcionadas para área de preservação ambiental e provocam um menor impacto na percepção de ruído pela comunidade circunvizinha. Em resumo, de forma geral o sistema de pistas do aeroporto opera, ao longo do ano, em sua maioria, com decolagens para o lado Leste em áreas que evitam as áreas com residências.

Ricardo Brasil destacou que os técnicos sistema de controle do espaço aéreo do CINDACTA sempre ressaltam que as operações de decolagem pela cabeceira 11L, lado

OBJETO: REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUIÍDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 5 de 7
---	--------------------------

Leste que atingem algumas residências do entorno, são evitadas no período da madrugada, sendo apenas no período diurno, sendo esse um padrão do controle de tráfego aéreo local.

Ricardo Brasil deu prosseguimento à reunião informou que o aeroporto possui cartas de saída por instrumentos, aprovadas e previstas pelo sistema de controle do espaço aéreo e que são utilizadas impreterivelmente em todas as decolagens. As cartas possuem procedimento de abatimento de ruído, procedimentos de decolagem, de trajetórias, que visa única e exclusivamente garantir a segurança operacional. Ricardo comentou que a comissão recebeu proposta de uma associação de moradores para alterar os procedimentos de abatimento de ruído das cartas. Informou ainda que nos anos de 2023 e 2024, foram estudados diversos tipos de procedimento, em especial o estudo NADP 1 da ICAO, que foi apresentado pela LATAM. A conclusão da comissão mediante ao estudo apresentado foi que os procedimentos de abatimento previstos nas cartas são até mais criteriosos em alguns pontos que o definido no NADP 1. Diante do resultado o processo foi encerrado.

Quanto às reclamações de aeronaves voando baixo, Brasil ressaltou que tal ação estaria violando regras do controle de tráfego aéreo, que seria praticamente impossível de acontecer. Não foram registradas violações. Informou ainda que há um processo rígido no sistema de controle do espaço aéreo, de análise dessas violações, não sendo característica da aviação comercial que isso ocorra e que é praticamente impossível ocorrência de um voo de baixa altitude no entorno do aeroporto.

Ricardo Brasil reforçou que a comissão estuda cada uma das reclamações, porém de uma forma geral não se obteve evidência de alguma irregularidade nos procedimentos aeronáuticos para geração de ruído aeronáutico. Todos os procedimentos seguem rigidamente as definições nas cartas. Quanto as inversões momentâneas de 15% ao longo do ano com as operações de decolagem para o lado Oeste, devido às condições meteorológicas e baseado na prioridade da segurança operacional, essa seria a causa raiz da maioria das reclamações de ruído do entorno do aeroporto.

Ricardo então passou a palavra para o sargento Ludvick. Ludvick confirmou que, conforme informado pelo Ricardo Brasil, o SISCEAB segue a risca priorizar as decolagens

OBJETO: REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUÍDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 6 de 7
--	--------------------------

na pista 11R, pista oposta ao bairro Lago Sul, a partir das 21h30min, mesmo que o destino das aeronaves seja para o norte. No entanto ressaltou que é possível que ocorra alguma necessidade operacional de uma aeronave decolar a partir do horário mencionado na pista 11L, porém é muito seria uma situação muito rara.

Após esclarecimentos do sargento Ludvick, o Ricardo Brasil deu prosseguimento às considerações finais informando que o som possui uma velocidade a uma determinada temperatura que pode variar com as condições meteorológicas. Durante o período da seca quando há uma inversão térmica onde ar frio está preso ao solo e ar quente está cima, o som reflete para baixo. Essa característica meteorológica é muito bem representada no Distrito Federal devido ao período de seca. Ricardo Brasil ainda explanou que quando a umidade está muito baixa como ar muito seco a absorção de altas frequências diminui, permitindo sons mais agudos por mais tempo e por distâncias maiores. Então no período de seca o som pode soar mais incômodo. Destacou ainda que a direção do vento também corrobora para propagação do som, pois o vento pode carregar as ondas sonoras.

Assim, nas áreas geográficas que estão fora dos limites das curvas de ruído, pode ocorrer, em determinados momentos do dia, a depender das condições meteorológicas da área, do tipo de aeronave que levanta voo, se há ou não no momento ruído de fundo, das condições psicológicas da população do local, a sensação de ruído pode ser sentido além do que se está acostumado. Assim as variações provocadas pelas condições meteorológicas, segundo alguns estudos, podem aumentar o ruído aeronáutico entre 5 a 15 dB, o que corresponde a um aumento notório da percepção de incômodo.

O 2º sargento Ludvick acrescentou uma curiosidade mediante a explanação do Ricardo Brasil que existe os tráfegos que atuam em frentes de urgência, como as aeronaves dos bombeiros para combate de incêndio, que cruza muito na área norte entre as QIs 5 e 8, o que pode gerar um incômodo local. Assim podem ocorrer voos de aeronaves da força aérea transportando órgãos para transplantes, outros para atendimento de misericórdia que podem ocorrer entre 22h00 e 06h00.

Ricardo Brasil perguntou se algum membro da comissão teria alguma contribuição técnica para o fórum que estava sendo discutido. Nenhum participante da comissão se

ATA DE REUNIÃO - continuação

OBJETO:	REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA:	7 de 7
----------------	--	----------------	--------

manifestou, Ricardo Brasil considerou a análise de causa das reclamações do segundo semestre de 2025 estava encerrada.

Assim, após as deliberações da CGRA e concluídos os objetivos desta reunião, foi dada oportunidade para os observadores da comunidade presentes tirarem suas dúvidas, porém Ricardo Brasil solicitou que não fossem colocadas reclamações novas, uma vez que há um canal oficial para registro das reclamações. Ricardo Brasil esclareceu algumas dúvidas e informou que a Inframerica poderia, visando transparência e esclarecimentos sobre o processo do gerenciamento de ruído pela CGRA-BSB, se voluntariar para realizar uma reunião a parte, fora das reuniões semestrais da comissão de gerenciamento de ruído aeronáutico que são estritamente técnicas, com os moradores do entorno para os esclarecimentos das dúvidas. Ricardo se colocou à disposição para realizar a referida reunião.

A reunião foi encerrada.

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA SEMESTRAL

COMISSÃO DE
GERENCIAMENTO DE
RUÍDO AERONÁUTICO

11 DE SETEMBRO DE 2025

 Aeroporto de **Brasília**



OBJETIVO DA CGRA

- Deliberar tecnicamente sobre processos de mitigação de gerenciamento de risco de ruído aeronáutico.
- Realizar análises de risco
- Propor soluções de mitigação relacionadas à emissão de ruído aeronáutico pelas aeronaves que operam no Aeroporto de Brasília.





OBJETIVO DESTA REUNIÃO

- Recordar sobre as curvas de ruído aprovadas
- Recordar a compatibilidade de uso do solo de acordo com as curvas de ruído aprovadas pela ANAC no PEZR
- Verificar atualizações do processo do PDOT no âmbito do GDF
- Realizar análise de causa das reclamações do semestre.



ROTEIRO

1

CURVAS DE RUÍDO

2

USO DO SOLO

3

MAPA RECLAMAÇÕES

4

TRATAMENTO RECLAMAÇÕES

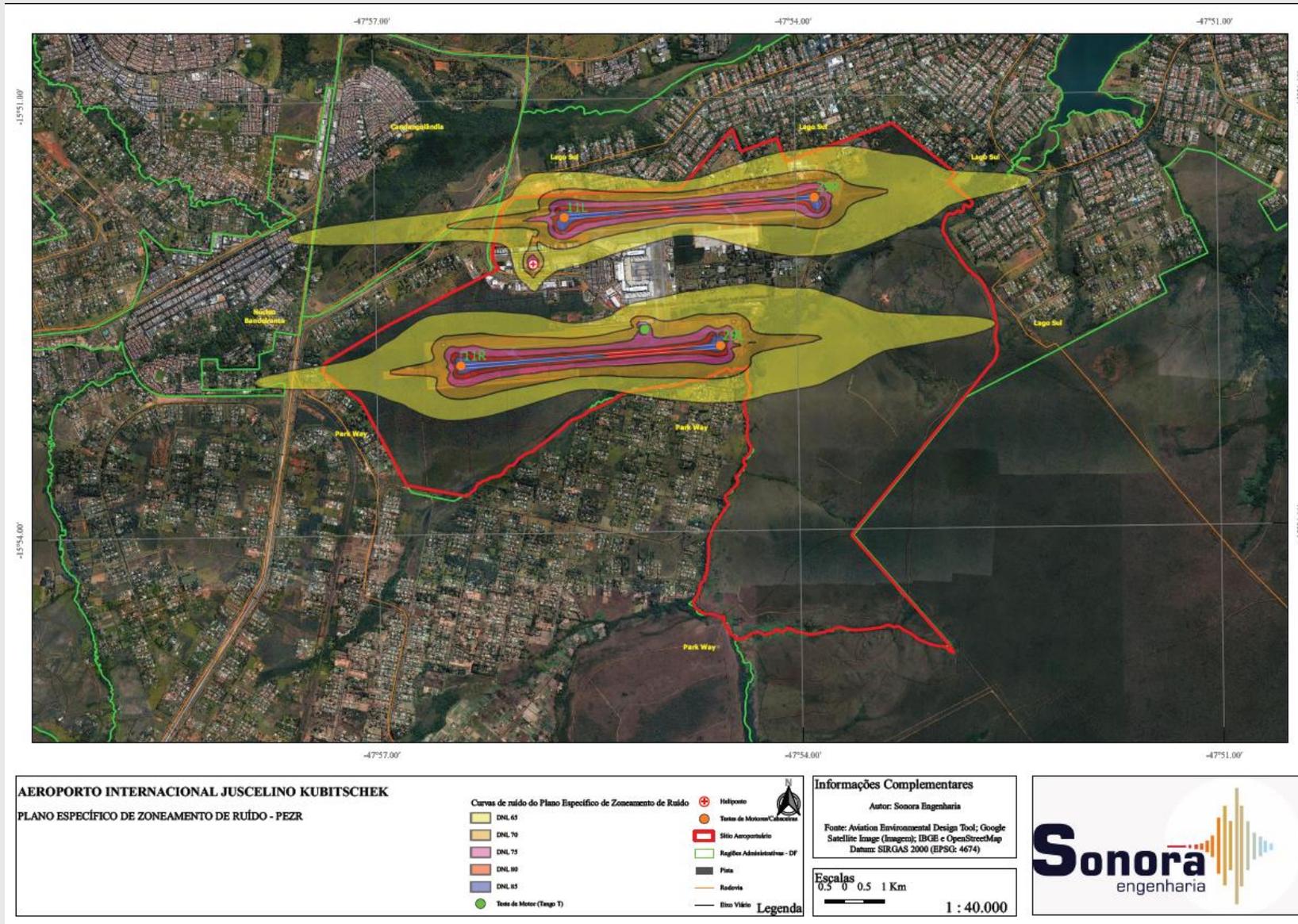


Aeroporto de **Brasília**



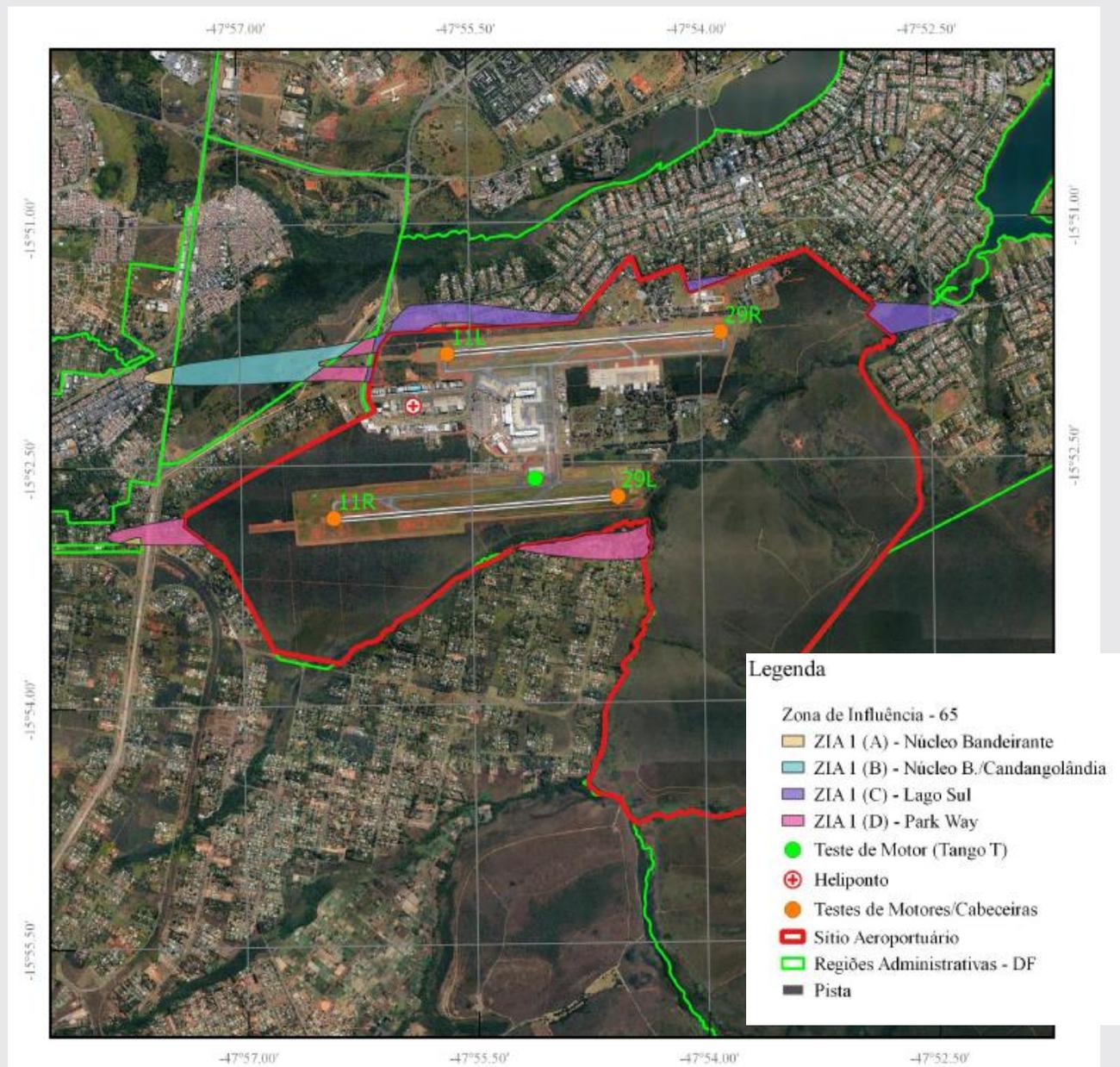
CURVAS DE RUÍDO DO SBBR

As curvas de ruído em vigor no SBBR foram atualizadas e registradas pela ANAC em agosto de 2022.





COMPATIBILIZAÇÃO DO USO DO SOLO - RBAC 161



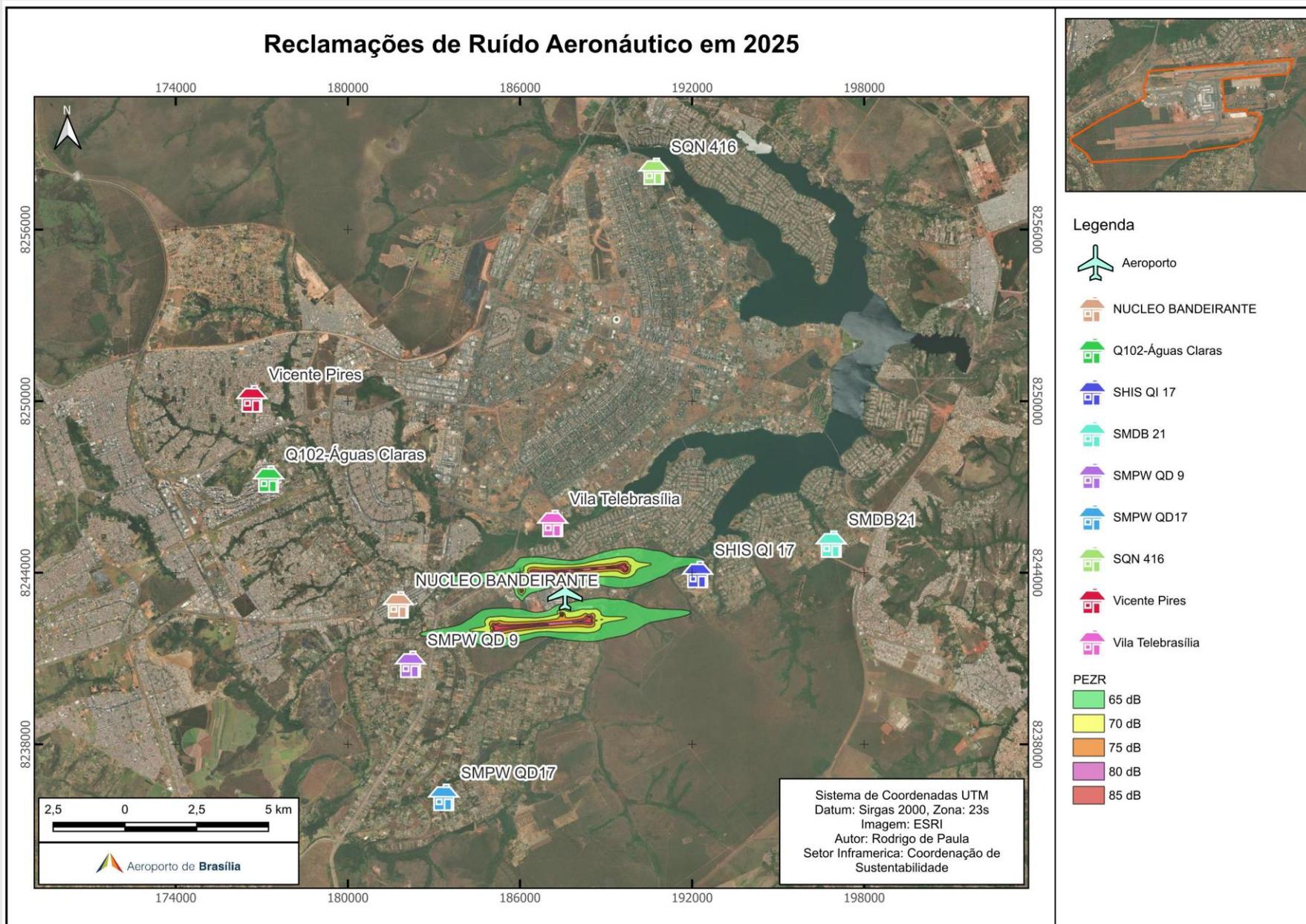


- PEZR encaminhado em setembro de 2022;
- Diplan informa que o novo PEZR do SBBR será considerado no planejamento territorial e revisão do PDOT, quando ocorrer;
- Março de 2024: Inframerica solicita que PEZR seja considerado na revisão do PDOT em curso;
- Ofício nº 2982/2024 – SEDUH/GAB, de 18/07/2024: O novo PEZR foi registrado para ser considerado no planejamento territorial e revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT-DF no que for pertinente;
- **Alguma atualização processo de revisão do PDOT?**



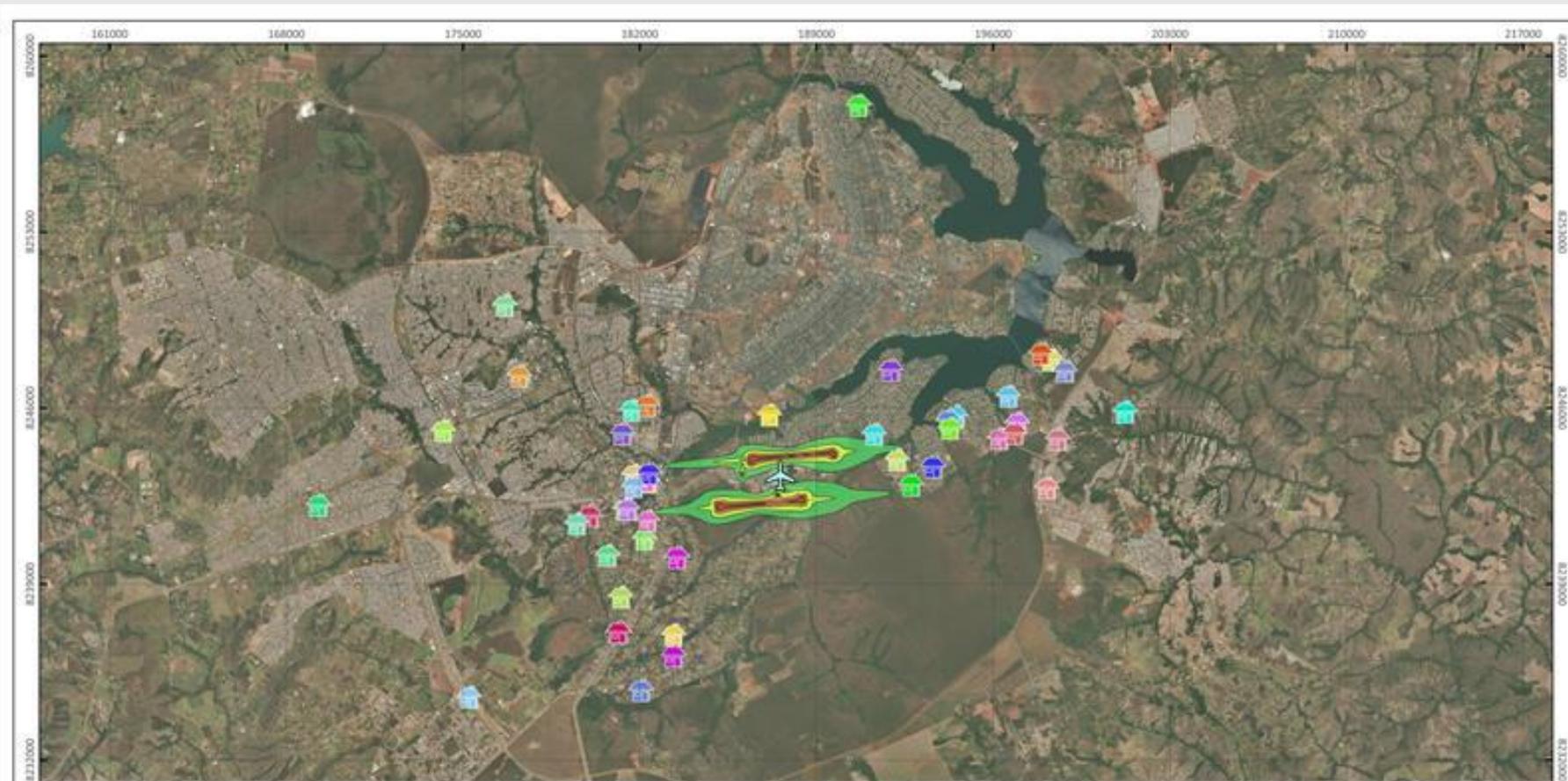


MAPA DE RECLAMAÇÕES - 2025





MAPA DE RECLAMAÇÕES TOTAL



Legenda					
Aeroporto	COND. SOLAR BSB, CJ 9, CS 8	RUA 05 - NB	SHS QI 25	SMOB 21	SMPW QD 9
2ª AVENIDA, NB	GUARA II DE 34, CONJ. G	SAMAMBAIA NORTE	SHS QI 26	SMOB CJ 2	SMPW QD - 15 CJ 9
AV. CENTRAL, 239 - NB	JD BOTANICO	SHS QI 15 CH 4B	SHS QI 27	SMPW Q26 CJ. 11	SMPW QD17
AV. CENTRAL BLOCO 71/91 - NB	Metropolitana - NB	SHS QI 17	SHS QI 9	SMPW QD 12	SQN 416
COL. AGRIC. RFI, CHAC 16, LT 32	NUCLEO BANDERANTE	SHS QI 19	SHS QI 26	SMPW QD 13	Taguatinga Sul
COL. AGRIC. RFI CHAC 18, QD D, CASA 98	Q102-Aguas Claras	SHS QI 21	SIBS Q 2 CJ B, LOTE 2F	SMPW QD 29 CJ. 4	Vicente Pires
Cond. Quintas Alvorada	Q5 36 - GUARA 2	SHS QI 21 CONJ. 10	SM Bernardo Sayão - CH 4	SMPW QD 7 CJ 3	Vila Telebrasilia
Cond. Solar BSB Qd 2	Q5 16, CJ 06 CASA 05 - RFI	SHS QI 21 CONJ. 9	SMOB	SMPW QD 8	

Zoneamento de Ruído Aeronáutico	
	DNL 65dB
	DNL 70dB
	DNL 75dB
	DNL 80dB
	DNL 85dB

Mapa de Reclamações e Zoneamento de Ruído Aeronáutico			Folha Única
Infraerica Concessionária do Aeroporto de Brasília			
Data	Escala	Local	Autor
Setembro/2025	1:150.000	Brasília - DF	Rodrigo Gomes de Paula

Sistema de Coordenadas UTM
Datum: Sirgas 2000, Fuso 23 Sul
Imagem: Esri
Setor: Coordenação de Sustentabilidade



TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

LOCAL	RECLAMANTE	ANO	HORÁRIO	TIPO DE AERONAVE	TIPO DE USO DO SOLO	TRATAMENTO	RESULTADO
NÚCLEO BANDEIRANTE	MORADOR 1	03/2025	NI	NI	RESIDENCIAL	Morador reclama que “o intenso ruído das aeronaves sobre o Núcleo Bandeirante tem causado grande desconforto, afetando a qualidade de vida dos moradores.” Pede “que sejam adotadas medidas para minimizar esse impacto, seja por meio da revisão das rotas aéreas, da restrição de horários para voos mais ruidosos ou outros (...)”	Em andamento
VICENTE PIRES	MORADOR 1	04/2025	NI	NI	RESIDENCIAL	Moradora relata que “aviões (...) estão passando entre o Guará e Águas Claras” e que essa rota “não era comum”. Pede informações do porquê da mudança e se é permanente.	Em andamento
SMPW QUADRA 17 CONJ. 13	MORADOR 1	06/2025	NOTURNO	NI	RESIDENCIAL	Moradora registra reclamação sobre aviões passando sobre sua casa no Park Way, com “barulho muito alto”. Solicita “revisão dessa rota.”	Em andamento



TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

LOCAL	RECLAMANTE	ANO	HORÁRIO	TIPO DE AERONAVE	TIPO DE USO DO SOLO	TRATAMENTO	RESULTADO
SHIS QI 17	MORADOR 1	04/2025	NI	NI	RESIDENCIAL	Moradora reclama da rota de decolagem dos aviões na QI 17 do Lago Sul, do “barulho ensurdecedor dos aviões”. Diz que “não fazem planos adequados de voos”, “não estudam outras rotas”, “As cias aéreas fazem o que querem.”	Respondido.
VILA TELEBRASÍLIA	MORADOR 1	06/2025	NOTURNO	NI	RESIDENCIAL	Morador registra manifestação sobre “barulhos intensos e recorrentes de aeronaves durante a madrugada”, o que tem causado “desconforto, sensação de insegurança e dificuldade para dormir”. Acredita que “seja possível rever rotas, horários ou tipos de aeronaves no período noturno”.	Em andamento
SMDB 21 – Lago Sul	ANÔNIMA	06/2025	NOTURNO	NI	RESIDENCIAL	Morador reclama da “movimentação de aviões na madrugada”. E que “Além de passarem muito baixo, fazem um barulho exagerado para o horário.	Respondido.



TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

LOCAL	RECLAMANTE	ANO	HORÁRIO	TIPO DE AERONAVE	TIPO DE USO DO SOLO	TRATAMENTO	RESULTADO
SMPW Quadra 9	MORADOR 1	08/2025	DIURNO E NOTURNO	NI	RESIDENCIAL	Moradora gostaria de “registrar barulho excessivo de aeronaves decolando sobre a região durante todo dia e noite” e que o fato não é comum. “aviões sobrevoam em baixa altitude”. Moradora questiona o motivo da alteração de rota e se é permanente ou temporário.	Em andamento.
ÁGUAS CLARAS – QUADRA 102 E 103	MORADOR 1	08/2025	NI	NI	RESIDENCIAL	Morador reclama que “aviões passaram a ser direcionados para as quadras 102 e 103 de Águas Claras”. Que a partir de 08/08, “aviões vêm passando seguidamente, às vezes 3 ou mais em menos de 10 minutos”. Pergunta o porquê da mudança e quanto tempo iria durar.	Em andamento.



TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

LOCAL	RECLAMANTE	ANO	HORÁRIO	TIPO DE AERONAVE	TIPO DE USO DO SOLO	TRATAMENTO	RESULTADO
NI	MORADOR 1	08/2025	NI	NI	RESIDENCIAL	Moradora reclama que há alguns dias notou que o barulho dos aviões está maior do que costumava. Não se refere aos pousos e decolagens, e sim ao motor deles parados, que perdura “por mais de 40 minutos” e começam às 05h00 da manhã.	Respondido.
SHIS QI 17, 19, 21 E SMDB	MORADOR 1	08/2025	GERAL	NI	RESIDENCIAL	Morador solicita que “analise e alterem, para o bem comum de milhares de moradores do Lago Sul, o itinerário de pouso e decolagem dos aviões, sobretudo as decolagens.” Relata que nos picos de voos da manhã, tarde e noite, “tudo é atingido pela frequência e alto volume das turbinas sobre nossas cabeças.”	Em andamento



TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

ANO 2025

- Foram registradas 11 reclamações originárias do entorno do aeroporto. Todas estão fora de áreas abrangidas pelo PEZR do SBBR.
- As reclamações originárias dos moradores do Park Way, Núcleo Bandeirante, Vicente Pires e Águas Claras se devem à utilização das RWY 29, resultante de alterações nas condições meteorológicas.
- A utilização das RWY 29 é a menos usual em SBBR e ocorre com frequência aproximada de 15% ao ano.
- A maioria ocorre nas RWY 11, direcionadas para área de preservação ambiental e provocam baixo impacto na percepção de ruído da comunidade ao redor.





TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

ANO 2025

- Quanto às reclamações do Lago Sul, SMDB e Vila Telebrásília, essas se devem à utilização das RWY 11, que são as utilizadas preferencialmente.
- A autoridade aeronáutica reiterou que durante o período da madrugada não é utilizada a RWY 11L, a qual não conduz ao sobrevoo desta região. No período diurno, entretanto, sua utilização é preferencial para as aeronaves com destino ao setor norte/nordeste.





TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

ANO 2025

- As cartas de saída por instrumentos – SID já possuem procedimentos de abatimento de ruído.
- Quanto à proposta de alteração nas cartas de navegação aérea, o estudo realizado pela LATAM demonstrou que as operações das aeronaves aplicando o procedimento atual utilizado pela companhia, em comparação com o procedimento proposto pela comunidade, não mostra reduções significativas nos níveis de ruído.
- Não há registros de violações das regras do controle do espaço que levassem a voos em baixa altura. Situação praticamente impossível.
- Definitivamente, as reclamações das áreas do entorno localizadas à oeste do sistema de pistas decorre de condições meteorológicas sazonais da época da seca.





TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

ANO 2025



Algumas considerações de Acústica Básica.

- O som viaja a cerca de 343 m/s a 20 °C, mas essa velocidade cresce com a temperatura.
- Inversão térmica (ar frio preso perto do solo e ar quente acima): o som reflete para baixo. Resultando em focagem (focusing) do som em determinadas zonas.
- Umidade muito baixa: Com o ar muito seco, a absorção em altas frequências diminui, permitindo que sons agudos persistam por mais tempo e distância. Na seca, o som mantém seu espectro completo e pode soar mais incômodo.
- Direção do vento: A favor do vento: o som é “carregado” e pode ser ouvido a distâncias maiores. Aumento de alcance e intensidade percebida.





TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

ANO 2025

Considerações Finais sobre a análise de causa das reclamações típicas da estação da seca.

- No pior cenário (inversão + ar seco + vento a favor) o ruído aeronáutico pode aumentar substancialmente — tanto em pico (Lmax) quanto no conteúdo espectral — tornando o som mais forte, mais grave, mais perto e mais penetrante.
- Inversão das decolagens para as Pistas 29 devido às condições meteorológicas para a garantia da segurança operacional.
- A variação típica de intensidade provocada por condições meteorológicas pode somar vários decibéis (comum: +5–15 dB em episódios), o que corresponde a um aumento notório na percepção de incômodo.



Obrigado!

@aeroportobsb



www.bsb.aero



Aeroporto de **Brasília**

